

GYMBRASIL: UMA ANÁLISE DO PERFIL DOS PARTICIPANTES

Maria Clara Rabelo Jaime

Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Brasil.

mariarabelojaime@gmail.com

João Guilherme Schuatspa

Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Brasil.

schuatspa@gmail.com

Soraya Correa Domingues

Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, Brasil.

correadomingues@ufpr.br

Letícia Cristina Lima de Moraes

Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Brasil.

Lestsmoraes96@gmail.com

Andrize Ramires Costa

Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC

andrize.costa@gmail.com

Letícia Batholomeu de Queiroz Lima

Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Brasil.

Leticia.queiroz@ufpr.br

Resumo

Ao considerar a essência demonstrativa, coletiva e plural da Ginástica para Todos (GpT), os festivais configuram-se como indispensáveis (Silva *et al.*, 2022). Essas manifestações ocorrem em diferentes dimensões — internacional, nacional e estadual — e são influenciadas por distintas perspectivas teóricas e conceituais, tais como a federativa, a empírica e a acadêmica (Toledo; Silva, 2020). De modo particular, o GymBrasil é um importante festival nacional, organizado e regulamentado pela Confederação Brasileira de Ginástica (CBG), para disseminação e avaliação da prática (Carbinatto *et al.*, 2016), devendo representar a diversidade da GpT no país. Atualmente ele é o festival nacional, que “seleciona” os grupos para participar da Gymnaestrada. Com base nisso, esta pesquisa tem como objetivo analisar o perfil dos participantes do GymBrasil de 2022, 2023 e 2024 — únicas com documentos oficiais disponíveis no *site* da CBG —, a partir de pesquisa quantitativa, por meio da análise da Lista de Participantes. Estes documentos foram utilizados para levantar o número de grupos e participantes, suas idades e gênero. Inicialmente, observou-se que 25 entidades participaram do evento, independente da edição, porém apenas seis estiveram em dois GymBrasil. Ou seja, por mais que os dados apresentem aumento constante no número de ginastas (de 75 em 2022 para 365 em 2024) e de grupos (de 6 para 15), não é observado uma regularidade na participação do evento. Ao considerar a distinção entre homens e mulheres participantes, o GymBrasil mostra-se majoritariamente feminino. Em 2022, 8% dos participantes eram homens; em 2024, apenas 4,38%. Segundo Carbinatto *et al.* (2016), estudos sobre a delegação nacional da Gymnaestrada de 2011 corroboram com tais dados, indicando um fenômeno geral que dificulta a participação na GpT por concepção de gênero e esporte. A edição de 2023 foi

Palavras-chave:

GymBrasil.
Participantes.

a única que apresentou grupos com taxas semelhantes entre homens e mulheres - o Grupo Ginástico-Unesp com 50% e o GymCorpo-UFPR com 47,61% de homens. Isso evidencia a importância dos Grupos Universitários e dos festivais associados com eventos científicos para a pluralização da GpT, como foi o caso da junção entre GymBrasil e o Congresso Nacional de Ginástica para Todos (CONGPT) em 2023. Para a análise etária, foram adotadas as categorias dos Estatutos da Criança e do Adolescente, da Juventude e do Idoso, considerando cinco classificações etárias: criança, adolescente, jovem, adultos e idoso. Nas edições de 2022 e 2023, houve maior participação de jovens (33,33% e 30,57%, respectivamente), sendo as pessoas idosas o menor grupo (14,33% e 14,64%). Em 2024 observou-se uma inversão: os jovens representaram apenas 8,21% (menor índice do evento), enquanto as pessoas idosas somaram 36,71%. Diante dos dados, conclui-se que analisar os perfis dos ginastas do GymBrasil possibilita pensar propostas para pluralizar e maximizar a diversidade da prática. Questões como: como aumentar a presença de crianças e adolescentes? quais metodologias são usadas em grupos com quantidades significativas de homens? como promover a permanência dos grupos no evento? tornam-se centrais. Por fim, destaca-se a importância de análises mais amplas e aprofundadas, com novas variáveis, para construir um retrato mais fiel da diversidade na GpT.

Referências

CARBINATTO, M. V.; SOARES, D. B.; BORTOLETO, M. A. C. Gym Brasil-festival nacional de ginástica para todos. **Motrivivência**, v. 28, n. 49, p. 128-145, 2016.

SILVA, F. S.; MENEGALDO, F. R.; BORTOLETO, M. A. C. Ginástica para todos: um olhar sobre o desenvolvimento das relações sociais em grupos de idosos. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, v. 30, n. 1, 2022.

TOLEDO, E.; SILVA, P. C. A Ginástica para Todos e suas territorialidades. **Corpoconsciência**, p. 71-82, 2020.